

1 Preparo do solo mecanizado, semi-mecanizado e manual na 2 implantação de SAF Horta

3
4 **Guilherme Henrique Rodrigues Moleiro¹; Victoria Pacileo Trevisan¹; Olivia Pak
5 Campos¹; Jordany Aparecida de Oliveira Gomes¹ Filipe Pereira Giardini Bonfim²**

6
7 ¹Universidade Estadual Paulista - Faculdade de Ciências Agrônomicas - Departamento de Produção
8 Vegetal. Av. Universitária, nº 3780 - Altos do Paraíso, Botucatu - SP, CEP: 18610-034,
9 guilhermehmoleiro@hotmail.com; victoriatrevisan@hotmail.com, olivia.pak@gmail.com;
10 jordany.gomes@unesp.br; ²Professor Assistente Doutor da Universidade Estadual Paulista - Faculdade
11 de Ciências Agrônomicas - Departamento de Produção Vegetal. Av. Universitária, nº 3780 - Altos do
12 Paraíso, Botucatu - SP, CEP: 18610-034, filipegiardini@fca.unesp.br

13 14 15 **RESUMO**

16
17 A produção de hortaliças nos primeiros anos de um sistema agroflorestral é prática muito
18 comum, as hortícolas ocupam os espaços entre as culturas perenes, traz retorno
19 econômico em curto prazo e otimizam os recursos. Estas espécies dentro do sistema
20 agroflorestral promovem maior frequência de entrada de insumos, as favorecendo e as
21 culturas arbóreas e frutíferas do sistema. Sendo assim, o objetivo do estudo foi avaliar a
22 implantação de sistema agroflorestral com três diferentes preparos do solo: mecanizado,
23 semimecanizado e manual. Os parâmetros avaliados foram: grau de compactação do
24 solo, massa fresca da adubação verde, produção da alface, custo operacional e eficiência
25 operacional. O tratamento mecanizado apresentou maior massa fresca das culturas de
26 adubação verde, menor massa fresca das plantas espontâneas, maior descompactação do
27 solo em profundidade (0 – 30 cm), maior eficiência operacional, e menor custo por área.
28 As características produtivas da alface não apresentaram diferenças entre os
29 tratamentos. A massa fresca e diâmetro da alface foram de 366,81 g e 25,77 cm
30 (manual); 339,31 g e 29,02 cm (semimecanizado); 453,42 g e 30,31 cm (mecanizado).
31 O preparo mecanizado do solo é a forma mais eficiente e econômica para implantação
32 de um sistema agroflorestral, sendo ele maior que 0,4 hectare, além de apresentar
33 melhores resultados na produção da adubação verde e descompactação do solo em
34 profundidade. O preparo do solo semimecanizado demonstrou a melhor opção para
35 implantação de um sistema agroflorestral com área acima de 0,05 hectare e menor que
36 0,4 hectare, sem perda de produtividade em relação ao sistema mecanizado. O preparo
37 do solo manual mantém o nível de produtividade em relação aos outros níveis de
38 mecanização, é uma alternativa viável para implantação de sistemas agroflorestrais em
39 pequenas áreas (menores que 0,05 hectares), e também em propriedades familiares onde
40 não se faz necessária a contratação de mão-de-obra externa.

41
42 **PALAVRAS-CHAVE:** Saturação de bases. Composto orgânico. Assa-peixe.

43
44 RIGHI, C.A.; BERNARDES, M.S. Cadernos da Disciplina Sistemas Agroflorestrais.
45 Serie Difusão. Volume III. Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz.
46 Piracicaba,SP, p. 1-4, 2015.